

Dívida já caiu US\$ 532 milhões

Apesar das reduzidas taxas de deságio do leilão de ontem, o Brasil conseguiu riscar de sua dívida externa mais US\$ 147,1 milhões. Através dos investimentos nas áreas livres, a redução atingiu US\$ 96,1 milhões, enquanto que a contribuição das regiões incentivadas foi de US\$ 50,9 milhões. Desde o início do processo de conversão, em março, o Banco Central já conseguiu economizar um total de US\$ 532,1 milhões.

Nos leilões anteriores, a conversão da dívida em investimentos amortizou US\$ 384,8 milhões no pagamento da dívida externa. Apenas no primeiro, realizado na Bolsa de Valores do Rio, o Brasil reduziu em US\$ 102,7 milhões com a conversão nas áreas livres, somado o deságio, e US\$ 83,7 milhões nas regiões de incentivo. No leilão na Bovespa, o saldo foi ainda melhor: US\$ 110,2 milhões e US\$ 88,2 milhões nas áreas livres e incentivadas, respectivamente.

Os resultados surpreendentes de ontem foram justificados pelos corretores de várias formas. Apontaram as dificuldades na negociação da dívida externa, a indefinição do acordo com o FMI e da Constituinte como os principais motivos que levaram os investidores a ficarem em compasso de espera, aguardando, o melhor momento de entrarem em cena e participarem da conversão.